

## Boletim Epidemiológico

### HANSENÍASE

Este boletim apresenta informações sobre os principais indicadores da hanseníase no Recife, referentes ao período de janeiro a setembro de 2019, para que possam ser monitorados e avaliados pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde.

#### INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE:

- ❖ Número e coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase na população geral e em menores de 15 anos;
- ❖ Proporção de contatos examinados de casos de hanseníase entre os registrados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico e da alta por cura ;
- ❖ Proporção de casos com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico e no momento da cura;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase curados;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase que abandonaram o tratamento;
- ❖ Proporção de casos novos de hanseníase com encerramento informado.

*Nota: Todos os parâmetros do Ministério da Saúde citados neste boletim, foram retirados do Guia de Vigilância em Saúde 2019.*

## INDICADOR 1: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DETECTADOS NA POPULAÇÃO GERAL E EM MENORES DE 15 ANOS

No período de janeiro à setembro de 2019, houve no Recife um aumento de 24,7% no número de casos novos (CN) detectados, quando comparado com o ano anterior. O aumento do número de casos novos notificados, pode ser resultado de uma melhor eficiência das ações de atenção e vigilância à saúde, mediante projetos implantados no município, impactando diretamente na redução da subnotificação desta doença.

Com relação aos distritos sanitários (DS), esse aumento no número de casos atingiu 138,2% no DS VIII. Por outro lado, os DS V e VI apresentaram maiores variações negativas em relação ao mesmo período estudado (14,8% e 8,1%, respectivamente), indicando possivelmente uma necessidade de intensificação da busca de sintomáticos pelos profissionais de saúde (Tabela 1).

Segundo parâmetros do Ministério da Saúde (MS)\*, Recife apresentou um coeficiente de detecção (CD) considerado muito alto para o período de janeiro a setembro de 2018 (22,6 casos por 100 mil hab.), parâmetro que se repete para o ano de 2019 no mesmo período (28,2 casos p/ 100 mil hab.). Entre os distritos sanitários (DS), em 2019, destacou-se o DS VIII com 54,6 casos novos por 100 mil hab. (Tabela 1).

**Tabela 1.** Comparação do número de casos novos por 100 mil hab. de hanseníase, segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro a setembro de 2018-2019\*\*

Distrito	2018		2019		Variação (%)
	n	CD	n	CD	
DS I	36	43,1	34	40,7	-5,6
DS II	78	32,9	84	35,5	7,7
DS III	14	10,1	18	13,0	28,6
DS IV	58	19,4	86	28,8	48,3
DS V	54	19,1	46	16,3	-14,8
DS VI	37	14,2	34	13,0	-8,1
DS VII	58	29,5	80	40,7	37,9
DS VIII	34	22,9	81	54,6	138,2
Ignorado	3	-	1	-	-66,6
<b>Total</b>	<b>372</b>	<b>22,6</b>	<b>464</b>	<b>28,2</b>	<b>24,7</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Parâmetros do MS - População Geral p/ 100 mil habitantes: Hiperendêmico: >40,0; Muito alto: 20,00 a 39,99; Alto: 10,00 a 19,99; Médio: 2,00 a 9,99; Baixo: <2,00. Em Menores de 15 anos p/ 100 mil habitantes: Hiperendêmico: ≥10,00; Muito alto: 5,00 a 9,99; Alto: 2,50 a 4,99; Médio: 0,50 a 2,49; Baixo: <0,50.

\*\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

Em Recife, no período de janeiro a setembro de 2019, foram detectados na população geral 464 casos novos de hanseníase, com o maior número de casos identificados nos DS IV (86) e II (84).



A ocorrência da hanseníase em crianças e adolescentes tem relação com doença recente e focos de transmissão ativos. Em 2019, foi diagnosticado um total de 36 casos novos nessa população. Os distritos sanitários VII e VIII apresentaram maior número de casos novos em menores de 15 anos, com 10 e 8 casos notificados respectivamente. Com relação às recidivas, destacamos que os DS VIII e DS V tiveram maior número de casos na população geral e em menores de 15 anos foi registrado um caso no DS VIII (Tabela 2).

**Tabela 2.** Número de casos de hanseníase segundo modo de entrada, faixa etária e DS de residência. Recife, janeiro a setembro de 2019\*

Distrito	Modo de Entrada									
	População Geral					Menores de 15 anos				
	Caso Novo	Recidiva	Outros	CD	Total	Caso Novo	Recidiva	Outros	CD	Total
DS I	34	2	4	40,7	40	5	0	0	28,2	5
DS II	84	5	13	35,5	102	3	0	1	5,7	4
DS III	18	1	2	13,0	21	0	0	0	0,0	0
DS IV	86	3	19	28,8	108	7	0	1	11,5	8
DS V	46	8	17	16,3	71	1	0	0	1,6	1
DS VI	34	5	7	13,0	46	2	0	2	4,3	4
DS VII	80	3	9	40,7	92	10	0	0	21,2	10
DS VIII	81	9	11	54,6	101	8	1	0	22,7	9
IGN	1	0	0	-	1	0	0	0	-	0
<b>Recife</b>	<b>464</b>	<b>36</b>	<b>82</b>	<b>28,2</b>	<b>582</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>10,5</b>	<b>41</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro a setembro.

<sup>1</sup> Nota: Outros modos de entrada corresponde: transferência do mesmo município, de outro município, de outro estado, de outro país e outros reingressos

Segundo a classificação operacional, na população geral, em Recife, a maioria dos casos foram multibacilares (MB), com 324 casos novos, sendo o DS II o que apresentou o maior número de casos (68). Na população de menores de 15 anos, a maioria dos casos também foi MB (24), dos quais 06 eram residentes no DS IV (Tabela 3).

**Tabela 3.** Número de casos novos de hanseníase segundo classificação operacional, faixa etária e DS de residência. Recife, janeiro à setembro de 2019\*

Distrito	Classificação Operacional					
	População Geral			Menores de 15 anos		
	PB	MB	Total	PB	MB	Total
DS I	7	27	34	0	5	5
DS II	16	68	84	1	2	3
DS III	7	11	18	0	0	0
DS IV	25	61	86	1	6	7
DS V	12	34	46	0	1	1
DS VI	10	24	34	1	1	2
DS VII	41	39	80	5	5	10
DS VIII	22	59	81	4	4	8
IGN	0	1	1	0	0	0
<b>Recife</b>	<b>140</b>	<b>324</b>	<b>464</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>36</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro a setembro de 2019.

## INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE ENTRE OS CONTATOS REGISTRADOS

Em Recife, para o período em análise, 70,3% dos contatos registrados na população em geral foram examinados. Em relação aos DS, observou-se que obtiveram percentuais abaixo de 90%, meta considerada regular segundo parâmetros do MS\*, com 89,3% para o DS VI, 81,8% para o DS VIII e 72,2% para o DS I. Em relação à população menor de 15 anos, destacaram-se os DS I, III e VI com 100% de contatos examinados (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número e proporção de contatos registrados e examinados dos casos novos de hanseníase segundo faixa etária e DS de residência. Recife, janeiro a setembro de 2019\*\*

Distrito	Contatos Examinados					
	População Geral			Menores de 15 anos		
	Registrado	Examinado	% Examinado	Registrado	Examinado	% Examinado
DS I	72	52	72,2	19	19	100,0
DS II	219	152	69,4	24	16	66,7
DS III	50	29	58,0	6	6	100,0
DS IV	132	80	60,6	7	0	0,0
DS V	164	106	64,6	24	23	95,8
DS VI	112	100	89,3	4	4	100,0
DS VII	207	140	67,6	27	26	96,3
DS VIII	110	90	81,8	3	1	33,3
Ignorados	19	14	73,7	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1085</b>	<b>763</b>	<b>70,3</b>	<b>114</b>	<b>95</b>	<b>83,3</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Parâmetros do MS – Bom:  $\geq 90\%$ ; Regular:  $\geq 75\%$ ; Precário:  $< 75\%$ .

\*\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes à corte do período de janeiro a setembro de 2018.



**INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM O GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E DA ALTA POR CURA****INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE COM GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E NO MOMENTO DA ALTA POR CURA**

Em relação à proporção de casos novos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico, no período de janeiro a setembro de 2019, Recife apresentou 67,9% de avaliação, parâmetro considerado precário pelo MS\*. Entre os distritos, o DS VII, V, III apresentaram situação regular com 82,5%, 78,3% e 77,8% dos casos avaliados respectivamente (Tabela 5).

A proporção de casos de hanseníase com grau II de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados em Recife para o período analisado obteve parâmetro considerado alto (10,2%), segundo MS\* e está relacionado à efetividade das atividades da detecção oportuna ou precoce de casos. Os Distritos Sanitários I, VI e VIII apresentaram percentuais acima de 10%, conforme tabela 5 abaixo.

**Tabela 5.** Casos novos de hanseníase avaliados quanto à incapacidade física no diagnóstico e com grau 2, segundo DS de residência. Recife, 2019\*\*

Distrito	Avaliado <sup>(1)</sup>		Grau II <sup>(2)</sup>	
	n	%	n	%
DS I	20	58,8	5	25,0
DS II	53	63,1	3	5,7
DS III	14	77,8	1	7,1
DS IV	48	55,8	4	8,3
DS V	36	78,3	2	5,6
DS VI	26	76,5	4	15,4
DS VII	66	82,5	4	6,1
DS VIII	52	64,2	9	17,3
Ign	0	-	0	-
<b>Recife</b>	<b>315</b>	<b>67,9</b>	<b>32</b>	<b>10,2</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Parâmetros do MS de avaliação no diagnóstico - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75% e Parâmetros do MS sobre Grau 2 no diagnóstico - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

\*\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à setembro.

Nota 1: proporção referente ao total de casos novos diagnosticados no ano.

Nota 2: proporção referente ao total de casos avaliados

O Recife apresentou em 2019 (janeiro a setembro), 38,6% de casos de hanseníase com o grau de incapacidade física avaliado no momento da cura, parâmetro considerado precário pelo MS\*. O DS I

atingiu percentual considerado bom (100,0%), enquanto demais apresentaram parâmetros precários (Tabela 6).

Quanto à proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento da cura, ainda de acordo com parâmetro do MS\*, Recife obteve resultado considerado médio (6,1%), enquanto os DS I e II apresentaram resultado considerado alto, com 10% e 22% respectivamente (Tabela 6).

**Tabela 6.** Casos novos de hanseníase avaliados quanto à incapacidade física na cura e com grau 2, segundo DS de residência. Recife, 2019\*\*

Distrito	Avaliado <sup>(1)</sup>		Grau II <sup>(2)</sup>	
	n	%	n	%
DS I	10	100,0	1	10,0
DS II	18	34,0	4	22,2
DS III	2	16,7	0	0,0
DS IV	6	17,6	0	0,0
DS V	14	45,2	1	7,1
DS VI	10	32,3	0	0,0
DS VII	28	62,2	0	0,0
DS VIII	10	29,4	0	0,0
Ignorado	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>38,6</b>	<b>6</b>	<b>6,1</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Parâmetros do MS: Avaliado na cura - Bom: > = 90%; Regular: > = 75% a 89,9%; Precário: < 75%.

Parâmetros do MS/com grau 2 na cura - Alto: > = 10%; Médio: 5% a 9,9%; Baixo: < 5%.

\*\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referentes ao período de janeiro à setembro.

Nota 1: proporção referente ao total de casos curados na coorte.

Nota 2: proporção referente ao total de casos avaliados

#### INDICADOR 5: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE CURADOS NOS ANOS DAS COORTES

#### INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO NOS ANOS DAS COORTES

#### INDICADOR 7: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE COM ENCERRAMENTO INFORMADO NO SINAN

A tabela 7 mostra que Recife, em 2019, entre janeiro a setembro, alcançou um percentual de cura de casos novos de hanseníase de 75,8% (parâmetro regular pelo MS\*). O DS VII foi o único distrito com parâmetro bom, com 90%.

Em relação ao abandono, Recife apresentou parâmetro bom (MS\*) com 9,9%. Os DS III, IV, V, VI, VII e VIII também obtiveram parâmetro bom, com destaque para o DS VI com 2,9% de abandono no período analisado (tabela 7).

**Tabela 7.** Número e proporção de casos novos de hanseníase segundo encerramento e DS de residência. Recife, 2019\*\*

Distrito	Informado						Ign/Branco		Total Avaliado
	Cura		Abandono		Total		n	%	
	n	%	n	%	n	%			
DS I	10	55,6	3	16,7	17	94,4	1	5,6	18
DS II	53	71,6	12	16,2	72	97,3	2	2,7	74
DS III	12	85,7	1	7,1	13	92,9	1	7,1	14
DS IV	34	77,3	3	6,8	40	90,9	4	9,1	44
DS V	31	59,6	5	9,6	44	84,6	8	15,4	52
DS VI	31	88,6	1	2,9	35	100	0	0	35
DS VII	45	90,0	4	8,0	50	100	0	0	50
DS VIII	34	85,0	2	5,0	38	95	2	5	40
Ign	4	-	2	-	8	-	0	-	8
<b>Recife</b>	<b>254</b>	<b>75,8</b>	<b>33</b>	<b>9,9</b>	<b>317</b>	<b>33,4</b>	<b>18</b>	<b>5,4</b>	<b>335</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Parâmetros do MS/Cura - Bom:  $\geq 90\%$ ; Regular:  $\geq 75\%$  a  $89,9\%$ ; Precário':  $< 75\%$ .

Parâmetros do MS/Abandono - bom:  $< 10\%$ ; Regular:  $10\%$  a  $24,99\%$ ; Precário:  $\geq 25\%$ .

\*\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro a junho de 2019.

<sup>1</sup>Coorte –Paucibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico de janeiro a setembro de 2018

Multibacilar: casos novos residentes com data de diagnóstico de janeiro a setembro de 2017.

**Expediente:****Secretaria de Saúde do Recife**

Jailson Correia

**Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde**

Joanna Freire

**Gerência Geral de Vigilância à Saúde**

Juliana Oriá

**Gerência de Vigilância Epidemiológica**

Natalia Barros

**Divisão de Doenças Transmissíveis**

Adriana Luna

**Doenças Negligenciadas**

Marcia Marcondes

**Técnica Responsável pela hanseníase**

Cristiane Ratis

**Elaboração:**

Cristiane Ratis

Marcia Marcondes

**Revisão Final:**

Adriana Luna

Natalia Barros

Disponível em: <https://cievsrecife.files.wordpress.com>**Contatos para notificação**

- **Ouvedoria** - Fones: 0800 281 1520
- **Cievs Recife** - Fones: 0800 201 2120, (81) 3355-1891 e (81) 9 9488-6375  
Fax: (81) 3355-3183  
E-mail: [cievs@recife.pe.gov.br](mailto:cievs@recife.pe.gov.br)  
E-notifica: [notifica@recife.pe.gov.br](mailto:notifica@recife.pe.gov.br)
- **Devs/Gevepi** - Fones: (81) 3355-1887 / 88 / 89  
Fax: (81) 3355-1882
- **Distritos Sanitários:**
  - I - (81) 3355-6819
  - II - (81) 3355-6952
  - III - (81) 3355-5417
  - IV - (81) 3355-7578
  - V - (81) 3355-9566
  - VI - (81) 3355-1974
  - VII - (81) 3232-4486
  - VIII - (81) 98444-7582